

COMEMORAÇÕES DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Tiveram grande luzimento, no dia 19, as comemorações do 70.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico, a mais antiga colectividade aveirense.

O Bispo da Diocese, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou Missa de sufrágio, na Misericórdia, pelos dirigentes e sócios falecidos. Prestou valiosa colaboração o Grupo Coral Aleluia. Seguiu-se a distribuição de um budo a 250 pobres.

A noite, na sede, o sr. Governador Civil presidiu a uma sessão solene, ladeado por diversas autoridades locais, representantes de clubes e membros da direcção da aniversariante. O Prelado de Aveiro esteve representado pelo sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

Abriu a sessão o Presidente da Assembleia Geral, que aludiu à data festiva da colectividade e apresentou o orador convidado, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro. A conferência a seguir proferida, sobre o tema «Pinacoteca do Museu de Aveiro» e ilustrada com a projecção de diapositivos, prendeu a assistência e mostrou as enormes riquezas artísticas da antiga Casa de Santa Joana. O orador, como é seu hábito, soube mostrá-las com elegância e entusiasmo.

Seguiu-se a imposição de emblemas de ouro a sócios com mais de 50 anos de efectividade e a entrega de uma placa em prata ao sr. Alfredo Esteves, que conta já 68 anos de associado. Foi também feita a imposição de emblemas de prata a 76 associados com mais de 25 anos de efectividade, alguns deles com 40 anos e mais.

Aos concorrentes mais classificados do concurso de pesca inter-sócios, realizado na praia da Barra, foram também entregues as taças que conquistaram.

Por fim, o sr. Governador Civil encerrou a sessão, felicitando os corpos directivos do Recreio Artístico. Afirmou ainda que estava ao dispor da colectividade para o que fosse necessário e coubesse nas suas possibilidades, incitando a direcção a levar a cabo a pretendida beneficiação da sede. Felicitou o conferencista pelo trabalho apresentado e fez votos pelo progresso cada vez maior da Sociedade Recreio Artístico.

Como remate, foi oferecido um beberete às entidades oficiais e convidados.

LIXEIRA DA CIDADE

A lixeira da cidade encontra-se nuns terrenos à margem da estrada que vai de Aveiro para Ílhavo. A via é de grande tráfego e pode mesmo considerar-se de turismo. O facto, além do mais, constitui uma nódoa que é necessário fazer desaparecer. Estão certos de que a Câmara Municipal estudará e resolverá o problema com urgência.

Não é este jornal o primeiro a referir-se ao assunto, embora já várias pessoas tenham chamado a nossa atenção para ele. Até para que não volte a falar-se na lixeira, convém que a lixeira seja transferida para outro local mais apropriado.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . M O U R A
Sábado . . . C E N T R A L
Domingo . . . M O D E R N A
Segunda-feira A L A
Terça-feira . . . C Á L A D O
Quarta-feira A V E N I D A
Quinta-feira S A Ú D E

MOCIDADE PORTUGUESA

Com larga participação de representantes da indústria privada e das Escolas Técnicas, está a decorrer a fase distrital de Aveiro do XVI Concurso de Trabalho.

O certame, que é promovido pela Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, engloba as seguintes modalidades: ajustadores, bobinadores, carpinteiros de bancada, construções metálicas, desenhadores de máquinas, electricistas instaladores, fundidores, reparadores de rádio e TV, serralheiros civis, serralheiros de cunhos e cortantes, soldadores a oxiacetilene, soldadores a electrogêneo e torneiros mecânicos.

As provas do Concurso realizam-se este ano, dado o número considerável de concorrentes, nos seguintes locais:

— Escola Técnica de Aveiro (ajustadores, carpinteiros, desenhadores de máquinas, instaladores eléctricos, montadores de quadros, serralheiros civis, soldadores e torneiros);

— Escola Técnica de Oliveira de Azeméis (ajustadores e serralheiros de cunhos e cortantes);

— Escola Técnica de Agueda (torneiros);

— Fábrica Paula Dias & Filhos, Ld.ª (construções metálicas e fundidores);

— Frapil (bobinadores);

— Carlos Veiga Tavares (reparadores de rádio e TV).

Os resultados serão tornados públicos dentro de dias, bem como indicados os representantes distritais à fase nacional, a realizar em Lisboa.

UM PEIXE MONSTRO NA REDE DO «BEIRA LITORAL»

O arrastão «Beira Litoral», da nossa frota, descarregou na lota desta cidade um peixe monstro, conhecido por tubarão martelo. Pesou 250 quilos e media 3,60 metros de comprimento. O facto despertou justificada curiosidade do público, que ali acorreu em grande número para o admirar.

Dada a fraca qualidade do peixe, só houve um concorrente a compra, que o adquiriu por 150\$00.

VIA SACRA NA PARÓQUIA DA GLÓRIA

Conforme já anunciámos, realiza-se no dia 1 de Abril uma Via-Sacra pública pelas ruas da cidade. Tem início às 21 horas junto da passagem de nível de S. Bernardo e termina no adro da Sé com Missa celebrada pelo Senhor Bispo.

SEDE DO BEIRA MAR

Será inaugurada no próximo domingo, pelas 11 horas, a sede do Sport Clube Beira Mar, que passou por diversas obras de restauro após o incêndio que há meses sofreu.

Estarão presentes as entidades oficiais, corporações de bombeiros, bandas de música, etc.

CONFRATERNIZAÇÃO DE AVEIRENSES NO ALGARVE

Resultou magnífica a jornada de confraternização aveirense realizada, no penúltimo domingo, em Faro. Personalidades de relevo na cidade, entre as quais os sr.ª Dr. Jorge Monteiro, Director da Escola Industrial e Comercial, e Capitão Duarte Rocha e Cunha, Comandante da P. S. P., organizaram a reunião.

Os proprietários das Fábricas Aleluia, sr.ª Carlos e Gervásio Aleluia, deslocaram-se expressamente ao Algarve para estarem presentes.

O Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, e o Secretário, sr. Padre Paulo Ramos, não quiseram faltar à reunião dos seus comprouvianos.

Falaram os sr.ª Director da Escola Técnica, Presidente da Câmara de Faro, Arquitecto Herminio Beato de Oliveira, João Fernandes Bichão e Padre João Paulo Ramos.

O Senhor Bispo do Algarve, cuja presença foi muito apreciada, disse que, embora sendo algarvio, porque o Bispo pertence à terra para onde é enviado, não podia deixar de sentir saudades da sua terra, donde há pouco tempo saíra. Apelou para a união de todos. Era algo da Ria, da Barra, do Mar de Aveiro que ali estava presente.

Num extenso telegrama, o Clube dos Galitos associou-se a esta confraternização de gente do nosso distrito.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Incluído no Plano de Obras para 1966, vai ser concedida, pela Direcção dos Serviços de Saúde, a participação de 1671 contos para a obra «ESGOTOS DE AVEIRO».

— Foi sugerida superiormente a ampliação do edifício escolar do Plano dos Centenários, do lugar de S. Bernardo, de 4 para 8 salas de aula.

INAUGURAÇÃO DA DA FEIRA DE MARÇO

Realiza-se hoje, dia 25, pelas 11 horas, o acto inaugural da Feira — Exposição de Março, no Rossio.

Ao acontecimento preside o sr. Governador Civil.

I CONGRESSO NACIONAL DE FILATELIA

Continua a despertar o maior entusiasmo, tanto nos meios filatélicos como nos oficiais, a realização do I Congresso Nacional de Filatelia, empreendimento levado a cabo pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos e que se efectuará de 12 a 15 de Maio na cidade de Aveiro.

Para este acontecimento e conjuntamente com a I Exposição Filatélica Nacional Temática — «AVEIRO-66», foi posta a circular uma vinheta alusiva, que se encontra em distribuição.

Estarão presentes no Congresso representantes de algumas das nossas províncias ultramarinas e da filatelia brasileira, francesa e espanhola, o que garante um êxito absoluto a esta reunião magna de todos os filatelistas portugueses.

Dado terem surgido da parte de alguns congressistas pedidos para que o prazo de entrega de comunicações fosse alargado, a fim de lhes dar tempo de terminarem os seus trabalhos, a Comissão Executiva do Congresso resolveu prorrogar o referido prazo até ao dia 15 de Abril, impreterivelmente. Após essa data serão remetidos, a todos os congressistas inscritos, resumos das comunicações que vão ser debatidas no Congresso.

Dentro de dias será comunicado aos órgãos de informação o programa definitivo do I Congresso Nacional de Filatelia.

FESTIVAL DA TERTÚLIA BEIRAMARENSE NA FEIRA DE MARÇO

A Tertúlia Beiramarense leva novamente a efeito este ano, no recinto da Feira de Março, alguns festivais folclóricos, de cuja receita líquida beneficia o Sport Clube Beira Mar.

O primeiro espectáculo será no próximo domingo, dia 27, com o seguinte programa:

13,30 horas — Início do grandioso festival, com o já consagrado grupo «MAREANTES DO RIO DOURO», que em seguida se deslocará ao Estádio Mário Duarte, onde fará uma pequena exibição, antes do desafio de futebol Beira Mar-Belenenses.

15 horas — Dará entrada no recinto da Feira o grupo «MAREANTES DO RIO DOURO», para fazer a sua despedida ao público.

18 horas — Apresentação do RANCHO TÍPICO DE SANTA MARIA DA REGUENGA, de Santo Tirso. Este rancho é um dos que maior sucesso têm obtido na R. T. P.

18,30 horas — Chegada ao recinto da Feira, para a sua apresentação, do famoso grupo SANTA MARTA DE PORTUZELO, que tanto sucesso tem alcançado dentro e fora do país.

21,30 horas — Exibição do RANCHO TÍPICO DE SANTA MARIA DA REGUENGA.

22,15 horas — GRUPO FOLCLÓRICO SANTA MARTA DE PORTUZELO.

COMUNHÕES PASCAIS

Os alunos do Liceu realizaram, ontem à tarde, a sua comunhão pascal colectiva. Presidiu o Venerando Prelado da Diocese, que celebrou Missa no ginásio do mesmo estabelecimento de ensino. Sua Ex.ª Rev.ª recebeu depois significativas homenagens de professores e alunos.

— A comunhão pascal das alunas da Escola do Magistério será no dia 1 de Abril, na igreja da Vera Cruz, de manhã. Presidirá também o Senhor Bispo de Aveiro.

HOMENAGEM A MANUEL LERENO E DR. DAVID CRISTO

No sábado último, dia de S. José, realizou-se no salão de festas das Fábricas Aleluia um sarau com a repetição das peças «Auto da Fé» e «Enredo Galante», que foram levadas à cena no palco do Teatro Aveirense, em 19 de Novembro de 1965, nas comemorações sexagenárias da importante empresa, e que o público muito apreciou.

A festa serviu de pretexto para a entrega dos prémios alcançados nas provas desportivas e no «Salão de Outono», que fizeram parte do programa das mesmas comemorações, e ainda para prestar homenagem ao consagrado artista Manuel Lerenó e ao nosso colega sr. Dr. David Cristo, aquele pelo esforço despendido na preparação do Grupo Cénico das Fábricas Aleluia e este pela valiosa contribuição que deu com a conferência pronunciada nas solenidades do referido aniversário.

No intervalo da segunda peça, o sr. Carlos Aleluia disse, em breves mas expressivas palavras, da razão daquela homenagem, acentuando quanto a Acção Cultural devia aos esforços de Manuel Lerenó e as Fábricas Aleluia à amizade do Dr. David Cristo. Aos dois homenageados foram oferecidas valiosas e artísticas peças cerâmicas ali produzidas.

ESTÁGIO PARA COMANDANTES DA P. S. P.

Estiveram nesta cidade, em estágio para Comandantes da P. S. P., os sr.ª Capitães Ferreira Dias, de Castelo Branco, e Nuno Vasco Machado, do Funchal. Patrocinou e orientou o estágio o Comandante da P. S. P. de Aveiro, sr. Capitão Amílcar Ferreira.

AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no salão do Conservatório Regional, a II Audição Escolar com apresentação das classes de Iniciação Musical, Piano, Violoncelo e Canto.

A entrada é livre.

NOVO INCÊNDIO NA FÁBRICA DO BOM-SUCESSO

Na madrugada de domingo, deflagrou um pequeno incêndio nas estufas de secagem das instalações fabris de João Nunes da Rocha, no Bom-Sucesso, onde já anteriormente se verificaram idênticos acidentes.

Compareceram imediatamente os bombeiros de Aveiro e os prejuízos foram de pouca monta.

BENÇÃO DOS NAVIOS BACALHOEIRO

No dia 3 de Abril, em Lisboa, na igreja do Mosteiro dos Jerónimos, será celebrada Missa, seguida da bênção dos navios bacalhoeiros que vão partir para os bancos da Terra Nova e Gronelândia e entre os quais se encontram muitos da frota aveirense.

As cerimónias, que se iniciam às 10 horas, são promovidas pela Junta Central das Casas dos Pescadores e pelo Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau. A elas preside o Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, que assim sucede, neste acto, ao saudoso Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Revestiram-se de grande solenidade as cerimónias do juramento de bandeira dos novos recrutas do Regimento de Infantaria 10, realizadas no passado domingo. Verdadeira multidão de pessoas acorreu à cidade, dando-lhe extraordinário movimento, sobretudo durante a manhã.

No estádio Mário Duarte, Mons. Anibal Ramos, em representação do Venerando Prelado da Diocese, celebrou Missa campal e proferiu uma alocução adequada. Seguiram-se todos os actos próprios do juramento na presença de numerosas autoridades e entidades oficiais, que os seguiram com o maior interesse, verificando a preparação dos novos soldados recrutas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. de 1 a 15 de Março:
— Um par de luvas de homem; duas galinhas; um tampão de gasolina; dois porta-moedas de senhora; um véu preto; um relógio de pulso; um casaco de homem; um par de luvas de homem.



O BEIRA MAR VAI INAUGURAR NO PRÓXIMO DOMINGO AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES

Será inaugurada no próximo domingo a sede do Sport Clube Beira Mar, que, em 10 de Julho do último ano, sofreu importantes danos com o incêndio que destruiu as suas instalações. Para assinalar aquele acontecimento, e na presença das principais entidades oficiais e desportivas, será hasteada, pelas 11 horas, a bandeira do popular clube pelo sócio fundador sr. João Moreira. Em seguida os convidados visitarão as dependências restauradas. Presidirá ao acto o sr. Governador Civil.

PESCA

José da Loura Peixinho foi o vencedor do I Concurso de Rio, organizado pela Casa do Pessoal da Sacor.

Realizou-se há dias, no Rio Vouga, numa zona compreendida entre o Poço de Santiago e a Barragem de Pessegueiro do Vouga, um concurso de rio organizado pela Casa do Pessoal da Sacor, que reuniu uma dezena de concorrentes.

Se bem que o tempo não tivesse ajudado, em virtude do vento que soprou durante a parte da manhã, a prova foi bem disputada por todos os concorrentes. A classificação foi a seguinte:

- 1.º José da Loura Peixinho, 3 175 pontos, 2.º José Rodrigues, 2 045; 3.º José Eduardo de Oliveira, 1 560; 4.º João Gonçalo Vasconcelos, 1 545; 5.º António Vieira Mouro, 850; 6.º António Simões Cordeiro, 775; 7.º Virgílio Mendes Narciso, 565; 8.º Higinio Antunes, 505; 9.º António Abreu Batalha, 160; 10.º Claudino José Ferreira, 145.

E. Comercial de Campo de Besteiros

Ciclo Preparatório Curso G. do Comércio
Pensionato Masc.—Ex. Misto
TEFL. 86360

Armazéns de Aveiro, Lda

Sempre em contacto com as grandes produções, para vender **BARATO**.

Visite as suas variadas secções de artigos em **Porcelana, cristais, malas, tapeçarias, decorações, de utilidade doméstica, etc., etc.**

Veja as suas montras com artigos marcados ao **DESBARATO!**

Artigos para **BRINDES DE PÁSCOA**

Camisaria, Malhas, Lanifícios para homem, senhora e criança.

Encontrará tudo o que precisa nos **Armazéns de Aveiro, Lda**

Provas da A. Futebol de Aveiro

O FEIRENSE CONSGROU-SE CAMPEÃO.

Concluiu na tarde de domingo, o Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. Aveiro. O Feirense confirmou o favoritismo inicial, chegando ao fim com uma vantagem de nove pontos sobre o segundo classificado, o Alba.

Feirense, Alba, Esmoriz e Águeda, serão os representantes de Aveiro ao Nacional da III Divisão.

O Valonguense será o despromovido e o Bustelo fará os jogos de passagem com o segundo classificado da II Divisão.

Na derradeira jornada, apuraram-se os seguintes resultados:

- Feirense-Paços de Brandão, 2-1; Bustelo-Valecambrense, 1-0; Oliv. Bairro-Cucujães, 7-2; Valonguense-Águeda, 0-2; Alba-Anadia, 7-0; Arrifanense-Estarreja, 1-1; Esmoriz-S. João de Ver, 5-0.

JUVENIS

Beira Mar, virtual campeão de juvenis, apesar da primeira derrota no jogo em S. João da Madeira.

Apesar de derrotada pela primeira vez, na época em curso, a turma de juvenis do Beira Mar é a virtual campeã a uma jornada do fim, do regional aveirense da categoria.

Nos encontros de domingo registaram-se os seguintes resultados:

- Sanjoanense-Beira Mar, 3-2; Anadia-Águeda, 2-2; Ovarense-Espinho, 1-1.

CLASSIFICAÇÃO

Beira Mar, 23 pontos; Sanjoanense, 21; Ovarense, 17; Espinho e Águeda, 16; Anadia, 15.

JOGOS PARA DOMINGO

- Águeda-Ovarense
- Beira Mar-Anadia
- Espinho-Sanjoanense

II Divisão

Jornada favorável aos visitantes

A segunda ronda do regional aveirense da II Divisão foi totalmente favorável às turmas visitantes, como corolário de superioridade sobre as equipas visitadas. Eis os resultados:

- Paivense-R. Antes, 1-3; Macinhata-Cesarense, 0-6; V. Alegre-Lourosa, 0-3; Mealhada-Pejão, 0-1.

JOGOS PARA DOMINGO

- Lourosa-Paivense
- R. Antes-Cesarense

Pejão-Vista Alegre
Macinhata-Mealhada

JOGO PARTICULAR

ACADÉMICO DE VISEU, 2
BEIRA MAR, 1

Jogo no Estádio do Fontelo, em Viseu. Sob a direcção de João Esteves, da mesma cidade, as turmas alinharam:

Académico de Viseu — Adelino; Mário e Anacleto; Carlos, Saraiva e Gomes; Ramiro, Vicente, Pinho, Oscar e Cabral.

Beira Mar — Pais; Girão, Evaristo, Pinho e M. Dias; Marçal e Abdul; Garcia, Gato, Carlos Alberto e Azevedo.

Ao intervalo registava-se um empate a uma bola.

Embora se tenha de levar em linha de conta, tratar-se de um encontro de carácter particular, o futebol exibido foi de regular valia técnica.

O desafio desbobinou-se sob o signo do interesse e o êxito dos locais não pode sofrer contestação.

Garcia foi o autor do golo beiramarense aos 25 minutos. Pelos académistas marcou Vicente, respectivamente, aos 35 e 73 minutos.



JORNADA DESFAVORAVEL AS EQUIPAS DA A. B. DE AVEIRO.

O Campeonato Nacional de Basquetebol, fase metropolitana, Zona Norte, forneceu os seguintes resultados no último fim de semana:

- Sp. Figueirense, 35 Porto, 46 — Triunfo da equipa portuense sobre

um «cinco» tecnicamente inferior, mas só garantido a minutos do fim do prélio.

Illium, 52 Invicta, 61 — Os ilhavenses, apesar da boa partida que realizaram, não conseguiram levar a melhor frente à turma de Rubens Lopez.

Marinhense, 24 Académica, 71 — Vitória sem contestação da equipa dos estudantes perante um grupo de baixo nível técnico.

Galitos, 37 Vasco da Gama, 38 — Partida bem disputada e decidida nos últimos minutos da contenda. Os aveirenses, que a três minutos do fim venciam por 5 pontos, vieram a perder o jogo por falta de serenidade, predicado que os vascainos souberam aproveitar para terminarem como vencedores.

Classificação Geral

- 1.º Porto e Académica, 20 pontos; 2.º Vasco da Gama e Invicta, 17; 3.º Galitos e Illium, 15; Sp. Figueirense, 14; e Sp. Marinhense, 10.

Jogos para amanhã

- Invicta-Galitos (45-44)
- Porto-Illium (61-42)
- Académica-Sp. Figueirense (52-26)

Nos parêntesis, os resultados da primeira volta.

GALITOS, 37 VAS. DA GAMA, 38

Jogo no ringue do Parque, sob a direcção da dupla conimbrense António Baptista-Vitor Franco.

As turmas alinharam e marcaram:

- Galitos — Robalo (11), Arlindo (1), Vitor (14), Madureira(4), Madail (3), Fino(4) e Matos.

Vasco de Gama — Almeida (2), Barbosa (4), Cunha (4), Leite (13), Sousa (12), Ribeiro (3) e Nogueira. Ao intervalo: 18-19.

Partida animada, com jogadas de belo efeito a meio campo, mas bastante viril de baixo das tabelas, e com oscilações no marcador nos dois períodos do encontro.

Se bem que os alvi-rubros merecessem o triunfo final, estes não souberam garantir a três minutos do fim esse êxito, dando todas as probabilidades aos visitantes, que souberam explorar os pontos fracos da equipa.

Serenidade, retenção e passe de bola perfeito e lançamento pela certa, sempre dentro do melhor ângulo para a cesta, foram predicados que os portuenses aplicaram como arma para ganharem o encontro. Em contrapartida, os aveirenses, ao entrarem nos últimos cinco minutos, beneficiaram de uma falta pessoal. Não convertidos os lances, a turma local quebrou um pouco no sistema defensivo e a partir daí, uma leve desorientação no transporte da bola da defesa para o ataque, originou uma descrença nos homens do Galitos, e por conseguinte, sua derrota.

Uma nota importante: o duo de arbitragem a uns segundos do fim, frou, possivelmente, o triunfo aos aveirenses, ao marcar uma hipotética falta (passes) a Albertino, quando este lançava Vitor desmarcado para a cesta. Foi sem dúvida um erro flagrante, que frou todo o esplendor à sua actuação e ao desenrolar da partida.



Na II Divisão Nacional, Zona Norte, a Educação Física ao vencer o Fluvial por 70-39, sagrou-se campeão da Série A, enquanto o Centro Universitário, mercê do triunfo do Guifões sobre a Naval da Figueira da Foz por 44-41, terá que defender, em jogo desempate com os figueirenses, a possível presença no final da Zona Norte.

No encontro Sangalhos-Sanjoanense a vitória sorriu aos bairradinos por 46-33.



Sábado

CINE AVENIDA — «Branca de Neve e os 7 Anões». Americano. Desenho Animado. Há neste filme uma clara intenção positiva. PARA TODOS, incluindo crianças. (Tarde) «Jack o Índio Rebelde». PARA MAIORES DE 12 ANOS. (Noite)

TEATRO AVEIRENSE — «Massacre». Americano. Aventuras. Sem inconvenientes PARA TODOS.

«A Vingança de Zorro». PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Um Beijo na Primavera». Espanha-Argentina. Comédia. Certas passagens algo livres. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Os Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras». Inglaterra. Comédia. Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Também sou Mulher». Alemanha. Comédia. Dando mostras de grande falta de critério, os orientadores do filme servem-se dos assuntos mais graves para os tornar motivo de riso. Sobretudo o matrimónio é encarado como simples formalidade e o amor livre apresenta-se como natural. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «As Últimas 36 Horas». Americano. Espionagem. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «As Armas da Vingança». Italiano. PARA ADULTOS.

Nacional da I Divisão

Recomeça no domingo, com a vigésima terceira jornada, o Nacional da I Divisão, da qual fazem parte os seguintes encontros:

Varzim-Porto	(0-3)
V. de Guimarães-Benfica	(2-4)
Leixões-Braga	(1-1)
Beira Mar-Belenenses	(0-1)
Sporting-Académica	(2-1)
Lusitano-Cuf	(2-2)
Barreirense-V. de Setúbal	(0-2)

Nos parêntesis, os resultados da primeira volta.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 30

3 de Abril de 1966

Braga-Benfica	...	2
Setúbal-Leixões	...	1
Cuf-Sporting	...	2
Varzim-Guimarães	...	1
Famalicão-Salgueiros	...	1
Oliveirense-U. Tomar	...	1
Lamas-Espinho	...	1
Ovarense-Sanjoanense	...	2
Leões-Casa Pia	...	1
Luso-Olhansense	...	1
C. Piedade-Torriense	...	1
Alhandra-Oriental	...	1
Seixal-Almada	...	2

Taça de Portugal

OITAVOS - DE - FINAL (2.ª MÃO)

BENFICA, LEIXÕES, PORTO, SPORTING, BRAGA, VITÓRIA DE SETÚBAL E BEIRA MAR, APURADOS PARA OS QUARTOS-DE-FINAL.

A segunda «mão» dos oitavos-de-final da Taça de Portugal, com o total de cinco jogos, não ofereceu, verdadeiramente, resultados sensacionais. No entanto, ao lado de alguns números naturais, outros há que se afastam um pouco do habitual, tais como o triunfo mínimo do Porto sobre o Cova da Piedade, que soube enfrentar as responsabilidades da deslocação; a resistência imposta pelo Lusitânia de Angra de Heroísmo, em Braga, perdendo à tangente; o êxito do Benfica, pela margem de quatro tentos; as dificuldades que o Leixões teve para bater o Barreirense.

O encontro de maior expectativa era o Cuf-Sporting, que terminou, afinal, com um empate a uma bola.

O quadro dos resultados foi o seguinte:

- Benfica-Portimonense, 5-1; Sp. Braga-Lusitânia, 3-2; Cuf-Sporting, 1-1; Porto-Cova da Piedade, 1-0; Leixões-Barreirense, 2-1.

O sorteio dos jogos para os quartos de final deu o seguinte resultado:

- Braga-Benfica; Sporting-Porto; Beira Mar-Leixões; V. de Setúbal-Marítimo ou Mindelense.

Os desafios da primeira e da segunda «mão» realizar-se-ão respectivamente nos dias 10 e 17 de Abril.



JOSÉ MORTÁGUA



JOSÉ F. DA COSTA MORTÁGUA

ESTARREJA

Realiza-se no próximo domingo na igreja paroquial, com Missa às 11,30 horas, a comunhão pascal dos doentes da paróquia que ali se possam deslocar. Será um acto cheio de beleza e de significado.

— De tarde, às 5 horas, será a comunhão pascal dos presos da cadeia comarcã. Ali será celebrada a Santa Missa, havendo depois um jantar de confraternização oferecido pela paróquia.

SALREU

Salreu, 22—No dia 16, com 78 anos, faleceu João Dias Ferreira, casado com Ana Rodrigues Marques.

— No dia 19, em Santa Cristina, faleceu, com 96 anos, José Valente Rebelo, viúvo de Maria Custódia Moura, pai do sr. Padre José Maria Valente Rebelo, professor da Escola Industrial de Santo Tirso, vila onde foi pároco durante anos, e de Glória, António, Álvaro e Maria da Conceição Valente Rebelo; sogro de Manuel da Costa Anjo e de Maria Augusta de Oliveira. Realizou-se o funeral no dia 20. Apesar de ser domingo e dos trabalhos próprios da Quaresma, estiveram presentes 20 sacerdotes, a maior parte dos lados de Santo Tirso.

— No dia 22, em Fermelã, no lugar do Roxico, faleceu a mãe de Angelina da Silva, esta residente nas Ladeiras de Baixo, de Salreu, e viúva de António Augusto Gomes da Silva.

— No lugar de Aldeia, faleceu, no dia 22, Estêvão Almeida, de 74 anos, casado com Margarida Godinho—C.

EIXO

Eixo, 22—No pretérito domingo, Manuel Baptista Saldanha, de 18 anos de idade, desejando ir ver o jogo de futebol que se realizava no Monte, apropriou-se da motorizada de um seu tio. Pouco inexperiente e com velocidade excessiva, foi vítima de desastre mortal. Derrapou numa curva e embateu num poste da rede eléctrica. Ficando completamente inanimado, foi conduzido ao Hospital de Aveiro, onde, decorridas algumas horas, veio a falecer. Era operário das dragas no Porto e fazia parte do grupo coral da igreja e da Banda Eixense. Prestava grandes auxílios aos seus pais. A morte foi muito sentida, como o comprovou o concorrido funeral que teve — C.

AGUEDA

A firma Joaquim Francisco de Oliveira, Lda, com sede nesta vila, requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Agueda e Sever do Vouga, servindo Assequins, Rio Covo (cruzamento), Giesteira, Maçóida, A dos Ferreiros, Préstimo (cruzamento), Ventoso (cruzamento), Fráguas, Talhadas, Soutelo, Carrizado, Penouços, Paradela, Paradela-Estação, Pesseguero (cruzamento) e Sever do Vouga (cruzamento), em substituição da que explora entre Couto de Esteves e Talhadas.

— A mesma firma requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Agueda e Malaposta, servindo Póvoa, Paradela, Barrô, Aguada de Baixo, S. João de Anadia e Avelãs de Caminho.

— Realiza-se no próximo domingo a procissão do Senhor dos Passos, com o itinerário do costume.

— Morreu em Mesão Frio, no dia 5, com 53 anos, a sr.ª D. Corina Pinto da Silva e Cunha Araújo Sotto Mayor Negrão, esposa do sr. António Nicolau Sotto Mayor Negrão e parente do Director da «Soberania do Povo», desta vila, sr. Eng. Albano Homem de Melo.

ILHAVO

Na sua casa, na Rua da Lagoa, foi encontrado morto o sr. José Martins, viúvo, de 45 anos, assalariado da Câmara Municipal, que sempre passou muitas privações na sua vida. Não houve crime.

— No fim do mês corrente, o distinto médico sr. Dr. José Cândido Vaz deixará o cargo de Presidente da Comissão Administrativa do Hospital da Misericórdia. Na lista dos novos corpos gerentes figuram os sr.ªs Dr. Victor Gomes, como Presidente da Assembleia Geral, e João Fernandes Vieira, como Provedor.

O corpo clínico do Hospital prestou há dias significativa homenagem de louvor e agradecimento ao sr. Dr. José Vaz, durante um jantar que lhe foi oferecido.

OLIVEIRA DO BAIRRO

O Ministro das Obras Públicas, através do Fundo de Desemprego, concedeu a comparticipação de 570 contos para a construção do novo Colégio de Oliveira do Bairro, há meses iniciada.

ARADAS

A Casa do Povo de Aradas tornou públicas as contas respeitantes à gerência de 1965, as quais apresentam uma receita de 89 276\$70 e uma despesa de 86 639\$50, o que deu o resultado do exercício de 2 637\$20 que, adicionado aos saldos acumulados dos anos anteriores, perfaz a importância de 44 414\$59, que transitou para 1966, ficando ainda para cobrar, no corrente ano, quotas em atraso no valor de 36 353\$00, o que justifica a exiguidade do saldo do exercício.

O Organismo concedeu, durante o ano, os seguintes subsídios: por doença, 7 450\$00; por invalidez, para subsidiar 30 inválidos de ambos os sexos, 40 320\$00; socorros urgentes, 328\$00; por morte, 490\$00; medicamentos, 3 238\$00.

Além dos benefícios acima apontados, a instituição prestou também assistência aos sócios efectivos e familiares pelo distinto clínico sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, no posto médico privativo, que teve o seguinte movimento: consultas, 564; injeções aplicadas, 1 110, tendo havido 3 internamentos hospitalares e 3 intervenções cirúrgicas. Houve 29 sócios que tiveram baixa por doença, totalizando 1 160 dias de incapacidade para o trabalho.

No capítulo recreativo, realizaram-se na sede 32 sessões cinematográficas.

— Estão agora a decorrer com grande actividade os trabalhos de urbanização do Largo Acácio Rosa, no Outeirinho, que dará uma nova fisionomia ao local — M. M.

OIA

Fazemo-nos eco do reparo de um jornal diário: «O edifício escolar de Oia não tem merecido das entidades responsáveis a atenção que era para desejar. De aspecto desagradável, a dar a indicação do abandono a que foi votado, está presentemente com um aspecto desagradável, a merecer justificados reparos de quem o vê. Por sua vez, o recinto que o circunda, com ervas e silvados, também constitui uma nota destoante, que é preciso eliminar».

ALBERGARIA-A-VELHA

O sr. Isidro Gomes dos Santos, operário das Fábricas Alba, de 51 anos, morador no Bairro de Assilhô, foi atropelado pelo automóvel pertencente ao sr. João Dias de Pinho, de Cacia.

Transportado imediatamente ao Hospital da vila, ali se sujeitou a uma intervenção cirúrgica, ficando internado. Está livre de perigo.

Cesta sempre ver partir um amigo. E este, que há dias nos deixou para a vida terrena, era dos melhores e mais dedicados, sempre igual a si mesmo, firme, incapaz de qualquer deslealdade ou traição, presente em todas as circunstâncias com a sua palavra e o seu exemplo.

José Mortágua era assim para todos os que mereciam a sua amizade. E era igualmente assim para a sua terra, que procurou servir de muitos modos e no exercício de muitos cargos, dando sempre a mais generosa colaboração às iniciativas e aos trabalhos que promovessem o seu prestígio e o seu desenvolvimento.

Tratando-se de Aveiro e dos seus interesses, ninguém lhe saísse ao caminho com gestos falsos ou atitudes ambíguas, pois logo o coração lhe fervia no peito e as palavras, na sua boca, ganhavam por vezes violência que desmanchava e destruía a inépcia de uns e a má vontade de outros. Era um homem bom e sério, dedicadíssimo à família, cristão convicto, de prática religiosa.

Pelo seu próprio esforço em luta tenaz, fez-se por si, conquistando posição de relevo na vida profissional e em todos os postos de serviço a que foi chamado, tanto no aspecto social e cultural como no político, tanto nesta cidade e neste distrito como no país.

O sr. José Ferreira da Costa Mortágua era Inspector da Mobil

Oil Portuguesa e sempre foi digno, neste trabalho, da estima e enormíssima consideração dos seus superiores como do apreço de todos os que, noutros planos, com ele contactavam.

Foi Comandante do I Terço da Legião Portuguesa de Aveiro, membro do Conselho Geral da Corporação do Comércio, da Direcção da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Comércio, da Comissão Distrital da Junta de Acção Social e de várias comissões corporativas e ainda Secretário do Conselho Geral da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório.

Durante muitos anos, desempenhou, com o maior zelo, o cargo de Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro. Em 1964, o Ministério das Corporações concedeu-lhe a Medalha de Mérito Corporativo, atendendo aos méritos da sua relevante acção em tais funções, e há pouco, quando deixou o mandato, a Federação Regional entendeu por bem distingui-lo com o Escudo de Prata, atribuído pela primeira vez na história do organismo. Relembramos as palavras escritas, a propósito, no relatório anual: «Trata-se de uma figura em que devemos concentrar toda a nossa atenção como exemplo do que um homem pode fazer quando dedica o melhor de si mesmo à defesa intransigente daqueles que voluntariamente se obrigou a representar».

Dr. Óscar Carmona e Costa

defensor de D. João Evangelista de Lima Vidal no atentado da Sociedade de Geografia

Faleceu na sua residência de Lisboa, no dia 19, o sr. Dr. Óscar Firmino Carmona e Costa, que contava 50 anos de idade.

A notícia causou profundo pesar entre os seus familiares, amigos e admiradores. Trata-se duma figura de relevo na vida social, neto do saudoso Presidente Carmona.

Também nós, aqui, não podemos esquecer-lo. Foi o Dr. Óscar Carmona e Costa, então apenas com 26 anos de idade, quem, em 11 de Novembro de 1940, primeiro ocorreu a defender D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo de Aveiro, no tristemente célebre atentado da Sociedade de Geografia. A sua coragem custou-lhe ficar ferido com gravidade, vítima também das facadas do agressor. Deus não quis que perdesse a vida, assim como a não perdeu o ilustre Prelado. Foram dois companheiros de sangue. Pela

sua nobilíssima atitude, recebeu a Comenda da Ordem de Cristo. Prémio de maior valor, porém, foi a homenagem prestada por Aveiro quando, na companhia de D. João Evangelista, veio a esta cidade depois do nefando crime.

No formosíssimo discurso que pronunciou na sessão do Teatro Aveirense, o saudoso Dr. António Cristo pôs em relevo a nobreza do seu gesto e agradeceu-lhe em nome de toda a Diocese.

E, pois, com veneração que evocamos o seu nome e a sua memória nesta hora em que Deus o chamou a si.

O sr. Dr. Óscar Carmona e Costa, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, era casado com a sr.ª D. Maria Júlia Martins de Castro e Ataíde Carvalhosa Carmona e Costa.

A toda a ilustre família em luto «Correio do Vouga» apresenta as mais sentidas condolências.

FALECIMENTOS

ELIAS PEREIRA TAVARES

Na sua casa de Espinho, faleceu no dia 10 o sr. Elias Pereira Tavares, pessoa ali muito conhecida e estimada e conceituadíssimo comerciante.

A notícia da morte causou a maior consternação, pois o extinto gozava, pelas suas qualidades, da amizade de todos quantos o conheciam.

O sr. Elias Pereira Tavares, que contava 77 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria José Brandão Neves Tavares e irmão do nosso distinto colaborador sr.

ANADIA

Por ameaçar ruína, foi encerrada ao culto a capela de S. Sebastião, nesta vila. A Missa dominical está a ser celebrada na capela do Palacete Seabras de Castro.

— Foi adjudicada por 1 623 363\$00 a construção do novo mercado municipal da vila.

— Para reparação de fontes públicas e abastecimento de água a populações rurais, foi concedida à Câmara Municipal a comparticipação de 100 250\$00.

Dr. José Pereira Tavares e do sr. Coronel João Pereira Tavares.

JOSE RITTO

Em Lisboa, onde residia, faleceu, no dia 13, o sr. José dos Santos Tavares Ritto. Tinha 68 anos, era casado com a sr.ª D. Eufrasina da Costa Ritto e irmão do sr. Adolfo Martins Ritto dos Santos, sócio da considerada firma aveirense Rittos, Irmãos, Lda.

JOSE ROBALO

Faleceu no dia 7, nesta cidade, o sr. José Robalo Júnior, que há muito se encontrava doente. Era natural de Coimbra, mas muito cedo se radicou em Aveiro, onde foi zeloso funcionário notarial e, depois da reforma, solicitador judicial.

Tinha 84 anos de idade, deixava viúva a sr.ª D. Cândida Duarte Bernardes Robalo e era pai da professora de música sr.ª D. Maria Cândida Robalo e do sr. José Robalo.

— As famílias em luto apresentam «Correio do Vouga» cumprimentos de sentido pesar.

O saudoso extinto era Vereador da Câmara Municipal de Aveiro e já havia sido também Presidente da Comissão Municipal de Trânsito, Administrador dos Serviços Municipalizados e Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Durante vários anos, foi Ministro da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desempenhando o cargo com inextinguível dedicação. Também colaborou activamente em várias campanhas diocesanas de auxílio ao Seminário de Santa Joana, durante a sua construção.

Foi Procurador à Câmara Corporativa e possuía, além de numerosos louvores, medalhas de cobre, prata e ouro de dedicação, bom comportamento e assiduidade, e de prata de mérito militar da Legião Portuguesa.

O sr. José Mortágua estava doente, com gravidade, desde há cerca de dois anos, apenas por uma vez, há meses, podendo levantar-se e sair um pouco de casa. Foram enormes os seus sofrimentos, num verdadeiro calvário de dor, embora sempre com a esperança de poder recuperar a saúde. Além do seu dedicado médico assistente, sr. Dr. Humberto Leitão, vários outros ilustres médicos especialistas procuraram aliviá-lo e prolongar-lhe a vida.

Chegou mesmo a pensar em ir à América do Norte, à procura de remédio para a enfermidade. Mas tudo foi inútil. No sábado último, dia 19, pelas 21 horas, não resistiu a novo ataque e entregou a Deus a sua alma.

Na manhã de domingo, o corpo foi trasladado para a igreja de Santo António. As 13,30, após a Missa celebrada pelo seu grande amigo Padre Manuel Caetano Fidalgo, realizou-se o funeral para o cemitério sul. Muitas pessoas da cidade não chegaram, infelizmente, a ter conhecimento do facto.

Presidiu aquele sacerdote e transportou a chave da urna o sr. Eng. Duarte Calheiros, Administrador dos OTT e da TAP, que o saudoso extinto considerava o seu melhor amigo e tinha como irmão. Encorporem-se os sr.ªs Governador Civil, Presidente da Câmara e Vereadores. No cortejo fúnebre, a urna foi coberta pela bandeira da cidade.

O sr. José Ferreira da Costa Mortágua nasceu em Aveiro e completara 60 anos de idade no dia 6 de Março. Era casado com a sr.ª D. Sara Lopes da Silva Lisboa Mortágua e tinha uma filha, Prof.ª D. Clementina Mortágua Keim, casada com o sr. Eng. Sigurd Andreas Keim, e dois netos, Ana Sofia e Ivar Andreas Mortágua Keim. Era irmão da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Mortágua Reis e do sr. João Ferreira da Costa Mortágua, cunhado da sr.ª D. Júlia da Costa Mortágua e do sr. Amadeu Pinto dos Reis, genro da sr.ª D. Emília Ferreira Lopes e tio de João Carlos, Amadeu, José, Maria Helena, Pedro e António Ferreira Mortágua.

Amanhã, sábado, haverá Missa de 7.ª dia, na Catedral, às 12,30 horas.

«Correio do Vouga» apresenta a toda a família em luto os seus cumprimentos de sentidíssimo pesar.

JUBILEU CONCILIAR

I. Está decorrendo em todo o mundo o Jubileu extraordinário proclamado pelo Papa Paulo VI para assinalar o encerramento do Concílio Vaticano II. O Jubileu tem sobretudo por fim despertar nos fiéis o «sentido da Igreja», como se diz no documento pontifício.

Para isso o Santo Padre recomenda que os fiéis ocorram a visitar a primeira igreja da Diocese — que é a Catedral — e se estreitem à volta do Bispo que o Senhor lhes deu como Pastor.

Como em devido tempo foi anunciado na «Exortação Pastoral» do nosso Venerando Prelado, o Santo Padre concede que durante este tempo de expiação — isto é, desde 1 de Janeiro a 29 de Maio do corrente ano — todos os fiéis cristãos de um e de outro sexo, purificados devidamente pelo Sacramento da Penitência, alimentados com a Sagrada Eucaristia e tendo orado segundo as intenções do Papa, possam ganhar uma *Indulgência Plenária*:

1) *Todas as vezes* que ou tenham ouvido pelo menos três conferências sobre os decretos do II Concílio Ecuménico do Vaticano ou tenham assistido ao menos a três pregações da Santa Missão;

ou tenham participado piamente no Sacrifício Eucarístico celebrado pelo Bispo com certa solenidade na Catedral;

2) *Uma só vez*, se durante o mesmo santo tempo fizerem uma piedosa visita à Catedral e aí renovarem a sua profissão de fé, servindo-se de qualquer fórmula legítima (por exemplo, a recitação do Credo).

II. A fim de os fiéis poderem participar no Jubileu e lucrar as Indulgências que lhe estão anexas, o Senhor Bispo tem celebrado a Missa vespertina na Catedral em todos os domingos da Quaresma, proferindo nessa altura as homilias que o nosso jornal tem reproduzido.

Estamos superiormente informados de que o nosso Venerando Prelado tenciona ainda celebrar Missa na Catedral (de modo que os fiéis possam lucrar o Jubileu) nos seguintes dias

Dia 27 de Março (primeiro domingo da Paixão), às 19 horas; dia 5 de Abril (terça-feira santa), às 17 horas, em que conferirá as sagradas Ordens a alguns ordinandos; dia 7 de Abril (quinta-feira santa), às 10 horas, Missa crismal, e às 17,30 horas, Missa de comemoração da última ceia do Senhor; dia 9 de Abril, à meia-noite, Missa da Vigília Pascal; dia 12 de Maio, às 11 horas, Missa da festa de Santa Joana Princesa, Padroeira da Cidade e da Diocese; dia 12 de Maio, às 11 horas, Missa do Espírito Santo.

III. Como se pode ler noutra parte deste número do «Correio do Vouga», o Centro de Acção Pastoral, da Diocese de Aveiro, vai realizar na última semana de Abril a XI.ª Semana de Estudos Pastorais. Do programa constam cinco conferências sobre os documentos conciliares.

Assistindo a essas conferências, os fiéis que se encontrarem nas condições exigidas pelo Direito (e que acima deixamos transcritas) poderão lucrar o Jubileu conciliar.

XI SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Conforme notícia dada no último número do «Correio do Vouga», vai realizar-se, por iniciativa do Centro de Acção Pastoral da Diocese de Aveiro (CAP), mais uma Semana de Estudos Pastorais. A que se realizou o ano passado, em Julho, teve a presença de mais de duas centenas e meia de sacerdotes e leigos, os quais, sob a orientação de conferentes especializados, estudaram em conjunto o texto fundamental do Concílio — a Constituição Dogmática sobre a Igreja.

Depois da Semana de Estudos Pastorais do ano passado, teve lugar o IV.º período conciliar e, durante ele, em três sessões públicas, foram promulgados os documentos que se encontravam ainda em estudo nos períodos anteriores. Dos 16 documentos aprovados e promulgados durante o Concílio, 10 foram-no durante o último período (14 de Setembro a 8 de Dezembro).

Todos os católicos — e até os que o não são — terão decerto interesse em conhecer esses documentos. Para isso se realiza a XI.ª Semana de Estudos Pastorais.

Esta efectuar-se-á, como já foi dito, na última semana de Abril (25 a 29), no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa.

Podemos já anunciar os nomes dos conferentes da próxima Semana de Estudos Pastorais:

D. José Pedro da Silva, Bispo de Viseu;

D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro;

Padre Dr. Godinho de Lima, Professor de Estudos Bíblicos do Seminário do Porto;

Padre Dr. José Carvalhais, Director do Colégio Nuno Alvares (Santo Tirso);

Padre Dr. Celestino Pires, Professor da Faculdade de Filosofia (Braga).

As inscrições poderão ser feitas nos cartórios paroquiais ou na Redacção do «Correio do Vouga», onde se encontram *Boletins de inscrição*. Para as despesas de organização, a inscrição deverá ser acompanhada da importância de 20\$00. A inscrição do marido vale também para a esposa ou para filho ou filha, sem qualquer acréscimo de despesa.

Sem essa escola de civismo que tem de ser a família, não é possível ensinar os filhos a viver a fraternidade, trabalharão em vão os que a pregam. E são as mulheres com mais contacto pessoal com os filhos quem lhes ensina melhor, de maneira prática, o amor à liberdade e o respeito pelas opiniões dos outros; em última análise, são elas quem abre aos homens as portas de uma autêntica fraternidade universal.

Fraternidade Sacerdotal

De harmonia com o Art.º 19 dos Estatutos Provisórios da Fraternidade Sacerdotal da Diocese de Aveiro, convoco a Assembleia Geral para a sua reunião ordinária anual, que se realizará no próximo dia 26 de Abril, às 16 horas, no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa, em ordem ao exame e aprovação das contas da gerência do ano findo, pagamento das quotas anuais, possível revisão de alguns artigos dos Estatutos e outras questões que legitimamente venham a ser propostas.

Aproveite esta ocasião para lembrar que, como consta do Art.º 11, todos os associados no gozo dos seus direitos constituem a Assembleia Geral. Igualmente, segundo o Art.º 20, § 1.º e 2.º, desde que estejam reunidos, em maioria absoluta, os associados no uso do seu direito, a Assembleia Geral considera-se legalmente constituída.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria legal, a Assembleia Geral reunirá no mesmo local, uma hora depois, com qualquer número de associados, tornando-se obrigatórias para todas as suas deliberações.

Seminário de Santa Joana Princesa, 21 de Março de 1966. O Presidente da Assembleia Geral, Padre João Pedro de Abreu Freire

Padre Angelo Ruela Cirne

De regresso de Timor, onde tem servido como capelão militar, chegará à Metrópole, em meados do próximo mês de Abril, o nosso amigo e apreciado colaborador sr. Capitão Padre Angelo Ruela Cirne.

Este sacerdote passará algum tempo no Bunheiro, sua terra natal, em merecidíssimo descanso, recomeçando depois o seu trabalho na Diocese.

Desejamos que faça feliz viagem e que chegue de boa saúde.

Recollecção Mensal do Clero

Não se realizará este mês a habitual recollecção dos sacerdotes dos arcepresbiteros de Aveiro e Ilhavo, que costuma fazer-se no Seminário de Santa Joana Princesa.

tudo quanto a Itália fez para facilitar o ritmo regular e a atmosfera de liberdade em que decorreu o Concílio Ecuménico. É a 4.ª vez, depois da realização da unidade italiana, que um Papa visita um Chefe de Estado Italiano. Grande multidão aclamou entusiasticamente o Papa através das ruas de Roma.

EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA VATICANO II NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA — Por iniciativa das direcções da JUC e da JUCF, foi inaugurada uma exposição bibliográfica sobre o Concílio Ecuménico na Sociedade de Geografia de Lisboa. Este interessante mostruário, que ocupa quatro andares da Sociedade de Geografia, estará patente ao público até ao dia 28. No dia do encerramento, o Sr. Bispo de Aveiro fará uma conferência sobre a «Liberdade Religiosa».

NOVO REITOR DO COLÉGIO PORTUGUÊS EM ROMA — O Episcopado Português nomeou Reitor do Colégio Português em Roma Monsenhor Manuel Cardoso de Carvalho, que desempenhava até agora as funções de Vice-Reitor do mesmo Colégio.

Promessas ao Funcionalismo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Por isso esperamos ardentemente que, efectivamente, seja revista a situação do funcionalismo e ao mesmo seja feita a devida justiça. Ou será que o funcionário terá de ser eternamente um sacrificado?

Mas não se trata só de rever situações de salário.

Há também aspectos profissionais a requererem revisão, como sejam o problema dos horários, o problema das instalações onde trabalham, o problema dos serviços em função das idades, etc. etc..

E há os problemas de ordem social ou assistencial, como sejam os abonos de família, a assistência na doença, a habitação, e quanto mais...

Era tudo isso que gostávamos de ver devida e enérgicamente solucionado.

Mas...

Não é só A Voz do Trabalho que fala assim, empregando estas palavras, ao mesmo tempo serenas e claras, e com elas pondo na devida luz um problema que preocupa uma classe e deverá também preocupar todas as outras.

Ultimamente, vários órgãos da imprensa se têm referido ao assunto, encarando-o nos muitos e variados aspectos que ele oferece.

Nós queremos apenas lembrar. Estamos a cumprir o nosso dever. E fazemos votos para que, às vésperas das grandes comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, em que se irá gastar muitíssimo dinheiro, possam ser concretizadas as promessas feitas. As promessas, na verdade, devem cumprir-se.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL

Domingo de Ramos — Dia 3

10 horas — Bênção dos Ramos na Igreja das Carmelitas. Procissão dos Ramos em direcção à Sé, seguindo pelas Ruas de Gustavo Ferreira Pinto Basto, de Miguel Bombarda e de Santa Joana.

11 horas — Na Sé, Missa Solene com assistência pontifical.

Quarta-feira Santa — Dia 6

17,30 — Ofício de Matinas.

Quinta-feira Santa — Dia 7

10,30 horas — Canto de Laudes.

11 horas — Missa Crismal para bênção dos Santos Oleos. Um sacerdote delegado de cada arcepresbitero e todos os sacerdotes residentes na cidade participarão nesta Missa. Pede-se a presença das religiosas que o possam fazer, mesmo que à tarde tenham Missa nas suas capelas.

17,30 horas — Missa Pontifical da Ceia do Senhor, com homilia, lava-pés e comunhão dos fiéis. Procissão da Santa Reserva. Desnudação dos altares. Adoração do Santíssimo Sacramento até à meia noite.

Tanto a Missa da manhã como a da tarde serão concelebradas.

Sexta-feira Santa — Dia 8

10 horas — Ofício de Matinas e Laudes.

17 horas — Celebração litúrgica da Paixão e Morte do Senhor, com comunhão do clero e fiéis. Homilia.

21,30 horas — Procissão do Enterro do Senhor, dirigindo-se para a Igreja paroquial da Vera-Cruz, com o seguinte itinerário: Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Ruas de José Estêvão e de Mendes Leite e Largos de 14 de Julho e da Apresentação.

Sábado Santo — Dia 9

10 horas — Ofício de Matinas e Laudes.

22,30 horas — Vigília Pascal com a renovação das promessas do Baptismo. Missa Pontifical da Ressurreição do Senhor, com comunhão dos fiéis.

Domingo de Páscoa — Dia 10

11 horas — Missa Solene com assistência pontifical. Homilia. No fim, bênção papal, com indulgência plenária.

N. B. — Quem tiver comungado na Missa da Vigília Pascal, pode comungar novamente, mais uma vez, em qualquer das Missas do Domingo de Páscoa.

A IGREJA NO MUNDO

VISITA DO ARCEBISPO DE CANTUÁRIA AO SANTO PADRE — Depois de minuciosos preparativos, o Primaz da Igreja Anglicana realizou esta semana, de terça a quinta-feira, uma visita oficial ao Papa. É a 2.ª vez que um Arcebispo de Cantuária visita o Papa, mas é a 1.ª vez que o faz oficialmente. Além das conversações particulares em que foram tratados importantes problemas comuns, o momento mais alto desta visita foi o encontro de Paulo VI e de Dr. Ramsey

na Basílica de S. Paulo. Nos meios do Vaticano espera-se que este encontro solene e oficial constitua um passo em frente no clima das relações entre as duas Igrejas e seja o início dum diálogo directo dentro do espírito do Concílio.

VISITA OFICIAL DO PAPA AO PRESIDENTE DA ITALIA — Sua Santidade o Papa foi recebido em visita oficial, no Quirinal, pelo Presidente da República Italiana, Giuseppe Saragat, a quem agradeceu

dos matrimónios mistos no que se refere a algumas regras da doutrina da Igreja seguidas até agora. Tal gesto de boa vontade é fruto do espírito ecuménico e foi bem acolhido pelos nossos irmãos separados.

PASTORAL COLECTIVA DO EPISCOPADO BELGA SOBRE A RESPONSABILIDADE DOS CONDUTORES — Os Bispos da Bélgica publicaram uma Pastoral colectiva sobre a responsabilidade dos condutores. A Pastoral apresenta uma série de obrigações concretas, tais como o conhecimento do Código da Estrada, o socorro às vítimas, o direito de exigir a atenção do condutor sobre qualquer possibilidade de perigo, etc. Propõe ainda uma adequada educação dos jovens condutores do futuro, e a reeducação dos adultos no sentido das suas responsabilidades.

OS PASSAGEIROS E TRIPULANTES DA T. A. P. ESTÃO DISPENSADOS DA ABSTINENCIA — A Sagrada Congregação do Concílio deferiu, por cinco anos, o pedido da T. A. P. para que os seus passageiros e tripulantes sejam dispensados da lei geral da abstinência.

Marcas conceituadas

B O S C H
Z A N U S S I
N A O N I S
B A U K N E C H T

FRIGORIFICOS

Pode adquirir imediatamente o seu frigorífico e começar a pagá-lo só em JUNHO

Este ano preços ainda mais baixos!

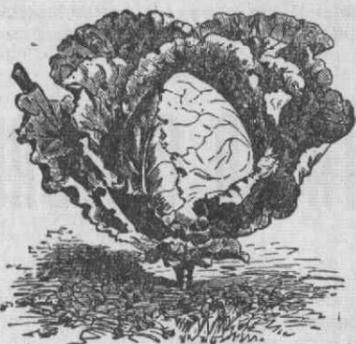
Basta dispor de 2750\$00 ou de 100\$00 mensais!

EXPOSIÇÃO E VENDA NA

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO



SEMENTES

CHEGOU A PRIMAVERA

Com ela a melhor oportunidade de semear

«A SEMENTEIRA», de ALÍPIO DIAS & IRMÃO, foi, é e será sempre uma casa que inspira confiança. Para semear nesta ocasião recomendamos:

Abóboras	Couves Flor	Melões	Relva Lawn Grass
Agriões	» Bróculos	Melancias	» Ray Grass
Alface	» Pencas	Pepinos	Eucaliptos
Beterrabas	» Lombardas	Pimentos	Trevos
Beringelas	» Repolhos	Rabanes	Luzernas
Cenouras	Ervilhas	Tomates	Etc.. Etc.. Etc..
Coentros	Feijões para vagem		

e ainda uma completa colecção das mais lindas flores de Sementes e Bolbos
Se deseja SEMEAR E COLHER dê a preferência às sementes que com todo o escrúpulo lhe fornece a

«A SEMENTEIRA» de Alípio Dias & Irmão

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 178-180 — TELEFONES, 27 578 e 33 715 — PORTO
N. B. — Preços especiais para revenda — Lista e Catálogos grátis em distribuição.

A' venda nas principais casas desta cidade

Dactilógrafo/a

Precisa Empresa desta cidade.
Resposta à Redacção, ao n.º 19

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

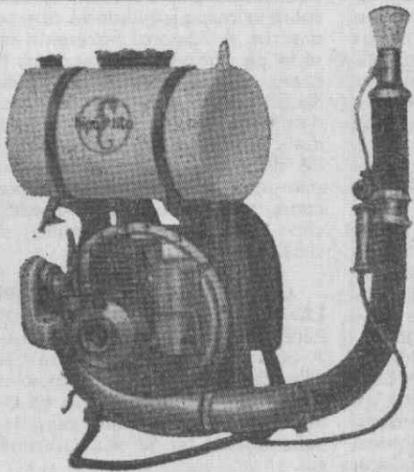
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelrense)

Seu futuro depende de sua escolha

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe
AVEIRO



Com motor «ILO»
ou «SACHS» 35 cc.

Modelos 1966

Pedidos a
Manuel Monteiro

ANCAS-Sangalhos
Telf. 42490

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvores, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.º

Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO
Tel. Rosalândia Tel. 21957

CASA VENDE-SE

Na Rua do Gravito. Tratar na Rua do Seixal, 13 em AVEIRO

COMARCA DE VAGOS

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 15 de Abril próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública nos autos de execução de sentença em que é exequente Manuel Ferreira de Almeida, casado, agricultor, da Palhaça - Oliveira do Bairro, comarca de Anadia, e executados Manuel Ferreira Colchete Novo e mulher Maria Augusta de Jesus Verdadeiro, agricultores, de Carregosa — Sosa — Vagos, apensa à acção sumária que o exequente moveu contra os executados, dos bens a seguir indicados, os quais vão pela 1.ª vez à praça pelos valores mencionados.

N.º 1

O direito e acção a toda a herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de António Ferreira Colchete, pai e sogro dos executados, que os mesmos teem, o qual vai pela 1.ª vez à praça no valor de 10 000\$00.

MÓVEIS

N.º 2

Um relógio de meza de sala, marca «Reguladora», em bom estado, que vai à praça no valor de 200\$00.

N.º 3

Um carro de bois, com rodado volante, em regular estado, que vai à praça no valor de 800\$00.

N.º 4

Uma charrua de ferro e uma grade em mau estado, que vão à praça no valor de 300\$00.

N.º 5

Uma bicicleta, sem marca,

em mau estado, com o número de registo da Câmara de Vagos, 2 664, e vai à praça no valor de 200\$00.

N.º 6

Uma prensa em ferro, de linguetes, e vai à praça no valor de 400\$00.

N.º 7

Um tunel em mau estado, vazio, de mil litros, e vai à praça no valor de 150\$00.

Dos bens a arrematar foi constituído depositário o próprio executado.

Vagos, 8 de Março de 1966.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

«Correio do Vouga» n.º 1791 de 25-3-966

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUJA — LEIRIA

Mesas - Secretárias

2 belas secretárias comerciais com 7 gavetas cada e seguintes medidas:

1,60 x 90 cms.

1,40 x 80 cms.

Vende: Stand Vicente

Rua Eça de Queirós, 46

Telef. 24209 — Aveiro

Agente Distrital

Pessoa activa, bem relacionada, precisa Fábrica de Malhas Exteriores. Dar referências para Jacinto Guimarães Júnior, Av. D. João IV, Guimarães.

TEM 135 CONTOS? Pode obter um rendimento garantido de 900\$00 mensais

PARA O OBTER CONSULTE

J. PIMENTA, L.º DA

Rua D. Maria I, n.º 30 — Queluz — Telefones 952021/22

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.º — Lisboa — Telefone 45843

NOTE: — Qualquer outra quantia pode dar-lhe o rendimento ou juro de 8 a 10% com garantia de rendimento por 1 ou 10 anos, pagos directamente pela nossa Organização.

A N D A R E S

De 2 a 10 divisões assoalhadas com riquíssimos acabamentos situados na aprazível Cidade Jardim-Reboleira-Amadora, frente à Academia Militar e juntos da Escola Técnica.

Isentos de contribuição.

Telefone 933670

Dr. Felino de AlmeidaMÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS da PELE e SIFILISConsultas todas as 5.^{as} Feiras
a partir das 10 horas, com
hora marcada no Consultório
do Ex.^{mo} Sr. Dr. Artur
Alves MoreiraTravessa do Mercado, n.º 5
Telef. 23499 AVEIROConsultas diárias no Porto às 16 horas
R. Sá da Bandeira, 746 - 6.º - Tel. 29531**REBELO SOARES**Médico especialista
de doenças de criançasConsultório: Rua de
Coimbra, 17 —
Telef. 24477Residência: Telef.
24558 — AVEIROConsulas: das 11 às 13
das 17 às 20**Dr.ª Maria Fernanda
Pinto Basto Graça**Médica dos Hospitais da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de SenhorasCONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 24458

Residência — 72140

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quar-
tas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23182

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23609

AVEIRO**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

Arco de Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295**OCULISTA VIEIRA**

Telefone 23274

AVEIRO

Instituto Médio do Comércio de AveiroComunica aos interessados que já
estão a funcionar os cursos de prepara-
ção intensiva para a admissão ao Insti-
tuto Comercial do Porto.Estes exames são ao nível do 5.º ano do Li-
ceu e Secção Preparatória das Escolas Técnicas.

INFORMA O INSTITUTO

Rua João Mendonça — AVEIRO

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

FIAT 1,100 MISTAVende-se. Estado novo,
mão particular. Informa Ar-
lindo Ladeira, Rua Bairro
do Vouga, 34 — Aveiro ou
pelo telef. 22707**DIA 24****POR MOTIVO DE OBRAS****GRANDE LIQUIDAÇÃO**de fazendas para fatos, vestidos, calças, casacos
sport, etc.

Por menos de metade do seu valor.

Aproveite para comprar baratoAv. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 43 — AVEIRO
(Junto ao Banco Português do Atlântico)

Anuncie no CORREIO DO VOUGA

MILHOS HÍBRIDOS**Maiores Produções
Maior Rendimento**Os milhos híbridos Funk's-G seleccionados para as diferentes regiões
do País e adubados com FOSKAZOTO garantem as mais altas produções.Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos
do solo, inimigos do milho, empregue adubos insecticidas, de êxito já
comprovado.Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos
híbridos.

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão

750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem.

Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 366426



Depositário em Aveiro

MARABUTO & C.ª da

Telef. 22071

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

**Vespa comercial**o veículo de transporte mais económico
do mundo.Caixa aberta e caixa fechada, 2 lugares
na cabina e 400 ou 500 kg. de carga.Fácil — Maneável — Resistente e de ma-
nutensão como qualquer simples
motorizada.**No poupar é que está o ganho**Transporte mais por menos
dinheiro. Assim fazem mui-
tas das grandes empresas
do país.**CARTA DE MOTO**

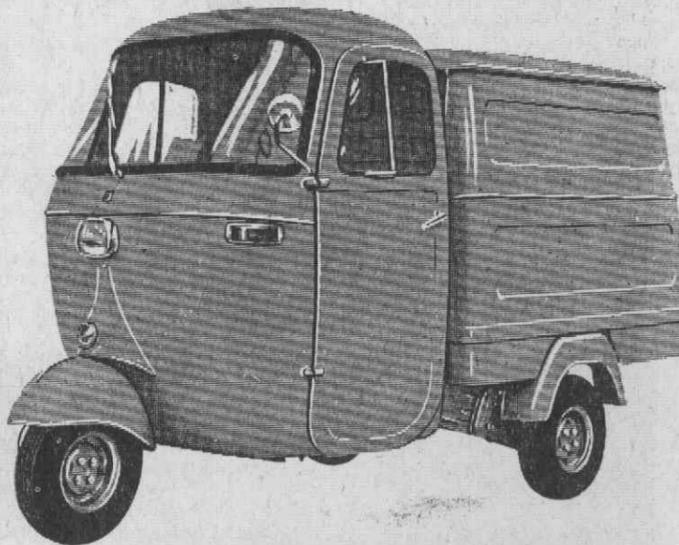
3,5 l. aos 100 Kms

4 vel. e inversão de
marcha

Aquecimento na cabina

Travões hidráulicos

2% de mistura na gasolina

**STAND VICENTE**

Agente Distrital:

RUA EÇA DE QUEIROZ, 46

Telef. 24209 — AVEIRO



GAZCIDLA

GARRAFA POPULAR

32.50

FÁCIL DE PAGAR! FÁCIL DE LEVAR!

A nova garrafa Gazcidla de 5.5 Kg. é
-transportável
-adapta-se a qualquer tipo de material de queima
-equipada com dupla-segurança.

Faça já o seu contrato!

Não está à venda em Lisboa, Porto e Coimbra.

transportável



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

OS LEIGOS NA IGREJA

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

rito de baptizado é liberto do pecado (ele «morre» para o pecado); a ressurreição de Jesus, a cuja imagem o homem baptizado deve configurar a sua vida.

O Apóstolo exprimiu esta «comunidade de vida», que se estabelece entre Cristo e o baptizado, pela imagem do «enxerto»: «nós tornamo-nos com Ele o mesmo ser orgânico». Mais tarde esta ideia será expressa por outras palavras: tornamo-nos membros do seu *Corpo místico*.

O baptizado é, desta sorte, um homem no qual circula a própria vida de Deus — vida misteriosa e «escondida», alumada neste mundo pela luz baça da fé, mas que se há-de «manifestar» no outro, quando virmos a Deus tal como Ele é (I João 2,2).

Os textos bíblicos exprimem esta vida misteriosa dizendo que o baptizado é alguém que pertence ao «Povo de Deus», à «Família de Deus», ou pondo nos seus lábios expressões com esta: «Pai nosso, que estais no céu...».

O mal de muitos de nós é não irmos ao fundo destas expressões com que Deus quis revelar-nos o mistério do nosso ser.

Dissemos que pelo baptismo nos tornávamos um mesmo «ser orgânico» com Cristo, que, mergulhados n'Ele (baptizar significa etimologicamente *mergulhar*), participávamos com Ele na mesma «comunidade de vida».

E em que consiste a vida de Jesus Cristo?

A tradição teológica exprimiu-a, a partir do Novo Testamento, em três palavras: a vida de Cristo consiste em ele ser Sacerdote, Profeta e Rei.

A vida do baptizado há-de revestir, pois, no plano que lhe é próprio, as mesmas funções: sacerdotal, profética e real.

O conteúdo do capítulo IV da Constituição dogmática sobre a Igreja é a explicação do modo como os baptizados realizam — ou devem realizar — na vida as funções que por direito lhes competem pelo simples facto — simples e maravilhoso facto! — de terem recebido o baptismo.

Primeiro, a função sacerdotal. Não tenhamos medo da palavra. Ela assustou, com receio de ser mal interpretada, alguns dos Padres conciliares. Mas o susto e o receio foram superados. O texto conciliar fala expressamente do «sacerdócio comum» dos fiéis, essencialmente distinto, é certo, do sacerdócio dos padres, mas sacerdócio autêntico. Em que consiste o sacerdócio dos leigos?

Eis a resposta concisa do texto conciliar: «Todas as obras (dos leigos cristãos), orações e iniciativas apostólicas, a vida familiar e conjugal, o trabalho quotidiano, o descanso do espírito e do corpo, se forem realizados no Espírito, e até mesmo as contrariedades da vida, se levadas com paciência, convertem-se em sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por Jesus Cristo...».

O texto conciliar remete para uma citação da 1.ª carta de S. Pedro. É com expressões do vocabulário litúrgico e sacrificial que o Novo Testamento descreve a vida dos baptizados: eles fazem parte de um «Sacerdócio Santo»; devem oferecer a Deus os seus corpos «como hóstia viva, santa, agradável a Deus».

É nesta função de mediação — de levar e trazer — que consiste o exercício do Seu Sacerdócio.

Esses «sacrifícios espirituais» (que são a trama da sua própria vida) constituem a contribuição dos leigos cristãos para o Sacrifício eucarístico, o qual, «representando» em cada dia o sacrifício da cruz, presta à Trindade a homenagem plena de adoração e de acção de graças de que a humanidade lhe é devedora.

A «consagração do mundo» a Deus, isto é, a impregnação de todas as actividades terrestres de significado religioso, a referência delas a Deus, fonte da sua plenitude e da sua eficácia — eis o objecto da função sacerdotal dos leigos.

A outra função é a função profética.

Profeta, ou melhor, o Profeta por excelência, é um dos títulos por que no Novo Testamento é designado o Enviado de Deus. Esse título refere-se a uma das formas da sua missão: ser o pregador da «Boa nova». As parábolas dos três primeiros Evangelhos chamados Sinópticos e os discursos, mais elaborados, do Evangelho de S. João apresentam-nos, em toda a sua frescura, o esquema de pregação em que Jesus mais insistia. O Reino de Deus, a bondade e misericórdia do Pai, as condições exigidas para entrar no Reino, o significado da sua vinda ao mundo,...

Nunca ninguém nos ensinou tão profundamente a conhecer a Deus e — também — a conhecer o homem.

Cristo continua a realizar, através dos tempos, o seu múnus profético «não apenas por meio de Hierarquia — diz o texto conciliar — que ensina em seu nome e com o seu poder, mas também por meio dos leigos, a quem por isso chama suas testemunhas e quem dá o sentido da fé e a graça da palavra, para que façam brilhar a força do Evangelho na vida quotidiana, familiar e social (...). Esta evangelização, anúncio de Cristo, feito pelo testemunho da vida e pela palavra, adquire um aspecto característico e uma eficácia particular, pelo facto de se realizar nas condições ordinárias da vida do mundo.

Neste particular tem grande importância aquele estado de vida que está santificado por um sacramento especial, isto é, a vida matrimonial e familiar. Nela se encontra um exercício e uma alta escola do apostolado dos leigos, quando a religião cristã penetra toda a organização da vida e cada dia a transforma para melhor. Nela encontram os cônjuges a própria vocação para serem um para o outro e para os filhos, testemunhos da fé e do amor de Cristo. A família cristã proclama em voz alta tanto as virtudes presentes do Reino de Deus, como a esperança da vida eterna. Assim o seu exemplo e o seu testemunho acusam o mundo de pecado e iluminam aqueles que procuram a verdade».

Cristo teve também uma função régia e dela participa o baptizado. Mais do que os reis e do que todos aqueles que são detentores da autoridade, Cristo é Senhor do universo.

O baptizado participa, a seu modo, desta função real do seu Senhor. Primeiro, na medida em que ele consegue pôr ordem dentro

de si mesmo, adquirindo o domínio das suas forças interiores, numa afirmação progressiva de liberdade; depois, na medida em que ele reconduz o mundo criado (isto é, as actividades profanas, a cultura, o desporto, o dinheiro...), desviado do seu fim natural pelo uso de pecado a que o homem o sujeita e em que ele sofre «a escravatura da corrupção» (Rom. 8,21), à liberdade da glória dos filhos de Deus. Em terceiro lugar, procurando «contribuir eficazmente através da sua competência e da sua actividade no domínio profano interiormente elevado pela graça de Cristo para que os bens criados se explorem em benefício de todos os homens, sejam melhor distribuídos segundo a ordenação do Criador e a iluminação do seu Verbo, mediante o trabalho humano, a técnica e a cultura civil; e dando a sua ajuda, na medida que lhes é própria para o progresso universal na liberdade humana e cristã».

Os leigos são Igreja, mas não são a Igreja toda. Como num corpo, também na Igreja existem órgãos de comando. Este, para ser exercido segundo o espírito do Evangelho, deverá revestir, sem nada perder da sua autoridade, uma feição de serviço.

Falando das relações entre a Hierarquia e os leigos diz assim o texto conciliar: «... Reconheçam os Sagrados Pastores e tornem efectivas a dignidade e a responsabilidade dos leigos na Igreja; aproveitem de bom grado o seu conselho prudente, confiem-lhes serviços para o bem da Igreja, e deixem-lhes liberdade e campo de acção; animem-nos mesmo a emprender outras obras por iniciativa própria (...).

Nesta convivência familiar entre os leigos e os Pastores há que esperar muitas vantagens para a Igreja: na verdade assim

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 26 — Major Baldomero Pavão Barbosa; Dr. Nuno da Cunha Dias; Ana Maria Nogueira Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos; Maria do Rosário e Maria Manuela Alves Vieira, filhas do sr. Alexis Alves Vieira; Jaime da Naia Sardo, filho do sr. João da Naia Sardo.

Dia 28 — Prof. Doutor Fernando Magano; Maria da Graça Gonçalves Henriques F. da Encarnação; Adelaide Maria de Lourdes, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas); Francisco Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo Santa Marta; Padre António Ribeiro de Melo e Sousa.

Dia 29 — D. Maria José Pinheiro da Cunha, viúva do Capitão

se robustece nos leigos o sentido da responsabilidade própria, se favorece o entusiasmo e mais facilmente se conjugam as suas forças com a operosidade dos Pastores. Estes, por sua vez, ajudados pela experiência dos leigos, ficam com possibilidade de julgar com maior clareza e exactidão tanto das coisas espirituais como das temporais. E assim a Igreja, recebendo forças de todos os seus membros, realiza com maior eficácia a sua missão para a vida do mundo.

Na medida em que os leigos cristãos descobrirem que são Igreja, uma era nova se iniciará na peregrinação do Povo de Deus no mundo.

Manuel Lourenço da Cunha; D. Senhorinha Cândida Alves de Moraes Calado, esposa do sr. José da Purificação Moraes Calado; D. Maria da Apresetação S. Maio Branco, esposa do sr. João Rodrigues Baptista da Silva Soares; Capitão João Mendes Leite de Almeida.

Dia 30 — Prof.ª D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz; Dr. Arlindo Augusto Cancela de Amorim; Maria de Lourdes Vilar Seixas, filha do sr. Fernando de Sá Seixas; Maria Celeste Pinheiro Ferreira, filha do sr. Francisco Ferreira; Ana Maria, filha do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro; Carlos Manuel Sarrico Vieira, filho do sr. António Gamelas Vieira.

Dia 31 — Rosa Fidalgo, filha do sr. João Sardo; Maria Adelaide Rodrigues da Graça, filha do sr. António da Maia Graça.

Dia 1 — D. Maria da Conceição Pina Reis, esposa do sr. Dr. Hermes Ala dos Reis; D. Leonor Carmo Carretas, esposa do sr. Capitão António Pedro Carretas; D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso, esposa do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque; D. Maria Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Horácio Pereira; D. Joana da Luz Ferreira Pião, esposa do sr. Agostinho Marques Rodrigues Pião; Carlos Moreira; Maria Cândida Moreira da Maia, filha do sr. Francisco Nunes da Maia Júnior.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 21, na Casa de Saúde da Vera Cruz, o 5.º filhinho da sr.ª D. Maria Alice Bonifácio Lopes e do sr. Eng. Júlio Manuel Lopes, da Fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose.

DR. FRANCISCO DO VALE GUIMARAES

Continua internado no Hospital do Carmo, no Porto, o nosso querido amigo e distinto aveirense sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que já experimentou algumas melhoras.

Inúmeras pessoas de todo o país, sobretudo da nossa cidade, se têm informado do seu estado e muitas passaram já também por aquele estabelecimento hospitalar, de visita ao enfermo.

Desejamos ardentemente as suas rápidas melhoras e completo restabelecimento.

CAPITÃO JOAO BAPTISTA DO AMARAL BRITES

Depois de dois anos em Coimbra, onde comandou a Companhia da G. N. R., regressou a esta cidade o sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites, que foi agora colocado no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10.

PADRE LAURINDO MACHADO

Regressou de Angola o sr. Padre Laurindo Ferreira Machado, capitão paraquedista aviador, que há pouco foi vítima de desastre naquela província, conforme noticiámos.

Encontra-se felizmente livre de perigo, embora a sua débil saúde exija tratamento e repouso na metrópole.

Combate eficaz às pragas de ratos

A conspurcação e muitas vezes a destruição de géneros alimentícios, as avarias nas canalizações, nos reóforos em correntes de alta tensão, fios telefónicos, muros de cimento e até em placas de alumínio, os prejuízos causados em culturas agrícolas, a própria transmissão de doenças, podem ser imputados em grande parte aos ratos.

Na Alemanha, esses prejuízos são computados em cerca de biliões de escudos por ano, na Grã-Bretanha no dobro e nos Estados Unidos em dezenas de biliões mesmo.

Números mais que alarmantes, a justificar um enérgico combate a esses roedores. O número destes destruidores não se mantém, pelo contrário aumenta em pouco tempo e em proporções infinitas. — É conhecido o facto de uma só fêmea estar apta a procriar 500 descendentes durante a sua vida — se não forem combatidos por meios eficazes.

Não há dúvida que se quisermos dominar em certa medida a praga dos ratos temos que intensificar o seu combate. E para tanto, carecemos de novos e melhores meios, dado que os raticidas até agora usados não lograram um êxito total, visto que o hábito vai imunizando os animais das mais variadas regiões.

Essa é a razão pela qual os químicos e biólogos procuram, há anos, o desenvolvimento de meios eficazes, de maneira a que, por um lado, os ratos não adquiram habitação a tais meios, e por outro, que animais e sobretudo o homem não estejam expostos aos perigos do seu uso. Esses dois objectivos foram notoriamente atingidos por um grupo de investigadores americanos. O novo raticida, descoberto pelos Laboratórios TAVOLEK, em Tart Washington, encontra-se já à venda em Portugal e designa-se por RATICATE.

Baseia-se no SHOXINE, um agente que vitima somente as ratazanas. Experiências a longo prazo demonstraram que esses animais não só se não habituaram como também não mostraram aversão ao isco composto de SHOXINE, caso a base aplicada seja reduzida e portanto, sem consequências funestas.

Contudo, as ratazanas que infestam as habitações e os esgotos, como por exemplo as ratazanas negras, sucumbem pouco tempo depois da ingestão de uma pequena porção de isco, 1 a 2 grs., de morte fulminante e sem sofrimento aparente.

A principal vantagem do novo raticida reside no facto de este, salvo no que diz respeito à ratazana, ser absolutamente inócuo para o homem e para os outros animais.

Finalmente, após morosas pesquisas nos meios científicos, encontrou-se um processo de aniquilar os ratos com as vantagens acima assinaladas! Deste modo, é possível agora combater os ratos, onde quer que se encontrem, sem qualquer restrição, economizando tempo, e consequentemente dinheiro.

TELEVISÃO - TV - TELEVISÃO

A melhor
qualidade
aos
mais
baixos
preços

Marcas
de
excepcional
categoria

PONTO AZUL
NORDMENDE
ZANUSSI
NAONIS

Preços
jamais
oferecidos

Televisores
desde
4.500\$00
ou
150\$00
mensais

ANTES DE COMPRAR CONSULTE A AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

SENTIDO DA HISTÓRIA

em Teilhard Chardin

Tal como Hegel e Marx, filósofos do marxismo, T. Chardin procurou descobrir o sentido do homem e do mundo na história.

Para T. Chardin o mundo está essencialmente inacabado e marcado pela tentação evolutiva para um fim, a qual se manifesta em constante mudança e progresso.

A semelhança dum organismo vivo, a totalidade do mundo é capaz de progresso e de crescimento. O sentido e a finalidade deste progresso é o crescimento da unificação, até chegar, em unidade e qualidade, à unidade total.

A história é, pois, crescimento dirigido dos seres para o máximo de ser, num aumento constante de unidade e de convergência.

Em cinco teses sucessivas e complementares umas das outras, T. Chardin fez uma espécie de epopeia da história neste progresso de unidade que, em seguida, vamos resumir.

1—A MATÉRIA

Este crescimento para a unificação observa-se, já, na matéria que se organizou em estruturas cada vez mais complexas, favoráveis ao aparecimento da vida. A própria matéria tem uma história, uma génese, e está em constante evolução para estados superiores e é um potencial de formas onde se ultrapassa como «matriz do espírito».

2—A VIDA

O crescimento para a unificação manifesta-se com mais evidência nos organismos vivos, que depois de longas mutações emergiram de estruturas materiais. Através de inúmeras mutações e ensaios, realizou-se uma evolução crescente para organismos mais perfeitos e complexos, em

que as sínteses anatómicas e fisiológicas parecem reflectir um progresso de consciência e de autonomia. Tudo se passa como se o movimento de transformação e progresso animal fosse a necessidade de pensar e de agir em liberdade.

3—O HOMEM

O aparecimento do homem, preparado numa genealogia privilegiada, por certos condicionamentos morfológicos e, indirectamente, por uma mobilização do universo inteiro, apesar dum salto morfológico infimo, introduz um adiantamento radical no progresso da unificação. Já não é, somente, a existência da consciência, mas o pensamento refletido, dobrado sobre si mesmo, emanando dum centro pessoal de liberdade e capaz de criação consciente, aberto ao absoluto universal dos valores.

Embora enraizado na animalidade, o homem não se lhe pode comparar e transcende-a. Longe de ser uma anomalia aberrante, o homem é a chave e a cabeça do universo e uma nova energia apareceu capaz de renovar a face da terra: o pensamento.

4—A HUMANIDADE ACTUAL

Pondo de lado o progresso dialéctico da civilização de Hegel e Marx, T. Chardin examina a fase actual da evolução humana e procura ler no passado a construção do futuro.

Aparentemente paralizado o progresso no plano biológico, a evolução realiza-se na vida social pela criação de mecanismos e interdependências que originam o progresso técnico e os grandes movimentos colectivos de unificação.

Os totalitarismos são apenas excessos aberrantes neste crescimento de unificação.

No campo do pensamento, o esforço científico transforma não só o mundo pelo trabalho, mas realiza o acordo nos métodos tradicionais, a troca de conhecimentos e de invenções, a redução dos riscos e o enriquecimento dum memória colectiva e hereditária. O progresso de automatização faz prever um tempo maior de liberdade que pode ser usado na investigação criadora.

No campo do coração, também a rede de relações inter humanas está cada vez mais impregnada de intimidade e simpatia. Uma onda de vida nova desperta o homem para o sentido de unificação universal e penetra as suas menores aspirações e desejos. Tudo se ilumina e dilata numa presença de amor.

A unificação forçada, em virtude da necessidade de defesa contra os perigos comuns de guerras e do crescimento demográfico num espaço inestável do mundo, junta-se a unificação livre e consentida, suscitada pelas forças de atracção e afinidades internas.

Para T. Chardin a socialização é um sinal visível desta unificação e marca a emergência do estado novo do homem que caminha para a superação de si mesmo. Esta superação não se realiza numa exaltação individual, como sonhava Nietzsche, mas numa síntese original, onde se enriquecem as liberdades e se realizam as pessoas.

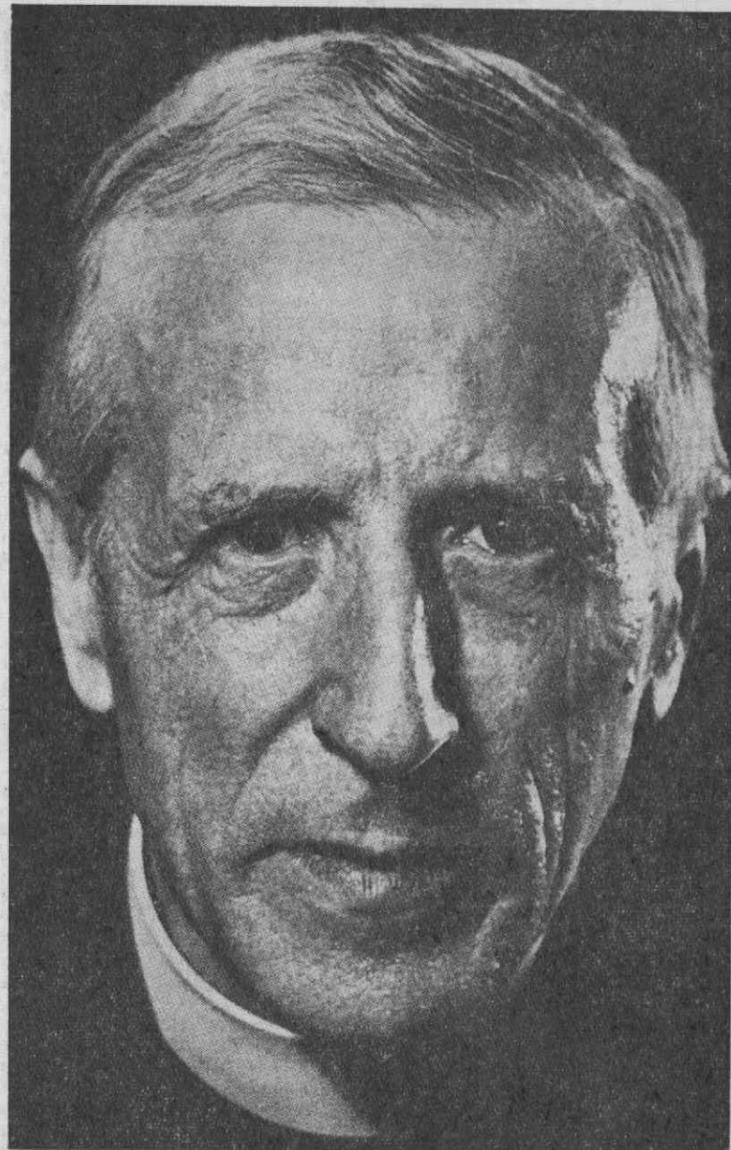
5—O FIM DA HISTÓRIA

Nesta evolução para a unificação, o homem actual sofre duas tentações: a tentação da autonomia egoísta, nascida dum vertigem intelectual e da exaltação da liberdade, e a tentação dum socialização mecânica e totalitária, que destrói a pessoa e a nivela na massa anónima.

Estas dificuldades e riscos só podem ser ultrapassados pelo aperfeiçoamento intelectual e por uma vontade bastante firme, em que, sob o influxo do Espírito, prevaleça o amor sobre o ódio, a unidade sobre a desintegração e a pessoa sobre as pressões que sofre.

O ponto de encontro deste progresso de unificação será a própria unificação, definida pelo aparecimento dum comunidade perfeita de pessoas, unidas pelo reconhecimento recíproco das mesmas liberdades e pela adesão colectiva a um ideal de amor.

M. B.



gon d i a g o n a l

PAGINA CULTURAL ORGANIZADA POR MARIO BACALHAU, COM A COLABORAÇÃO DE JAIME BORGES E MARIO ROCHA

EXPOSIÇÃO: «20 PINTURAS DE 10 PINTORES»

Termina hoje a exposição do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra. Estiveram presentes, na Galeria Borges, 20 obras de 10 artistas, todos eles frequentadores do Mestre Waldemar da Costa. Pela mostra, mais uma vez nos acudiu à mente uma frase que o Mestre costuma empregar: «Eu não pretendo fazer Waldemarinhos». E, de facto, por várias vezes tivemos ocasião de comprovar aquela sentença. Os artistas que passam pelo Círculo mantêm a sua individualidade criadora, purificada pelo critério lúcido do seu Mestre que orienta a sensibilidade, sem a destruir, nem incapacitar, por exigências formais de carácter pessoal.

E pudemos ver Sérgio Loff, por sinal de Aveiro, desenvolvendo, embora em experiências distintas, a sua capacidade investigadora da técnica e da forma num espírito vigoroso e inquieto. Chichorro foi contraste mais delicado e sensível, e Manuel de Oliveira, com uma técnica pessoal que se vai depurando de quadro para quadro. Ferraz continua à

procura do seu caminho dentro dum técnica muito sua: o recalcanço do real.

Todas as obras expostas nos impuseram a validade do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra na formação do artista futuro ou mesmo na promoção cultural.

E pena que poucas cidades tenham acesso a este género de cultura. Serviria como meio de descoberta de novos valores para a arte portuguesa.

Esperamos que Aveiro, mercê das provas que tem dado de o merecer, possa, dentro em breve, contar com algo de semelhante.

CONCURSO ARTÍSTICO

O Clube de Jovens Cristãos organizou um Concurso Artístico para Jovens, dos 11 aos 16 anos, sobre os temas Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo.

A entrega dos trabalhos deve ser feita até ao dia 1 de Abril, na Livraria Borges.

Um júri atribuirá prémios aos primeiros classificados e seleccionará trabalhos para uma exposição a inaugurar no dia 9 de Abril, na Galeria Borges.

HOMENAGEM PÓSTUMA A JOSÉ DE LUCENA

A Galeria Borges vai fazer uma exposição retrospectiva da obra de J. de Lucena, que morreu, em Outubro último, com 28 anos.

J. de Lucena, apesar de consciente da evolução do mal de que morreu, não se entregou ao desespero aniquilante. O melhor testemunho é a sua obra artística, em que trabalhou até aos últimos momentos. Acerca de J. de Lucena pôde dizer um médico amigo que o tratou: «O Lucena deixou-nos a mensagem do valor positivo da dor, no profundo sulco da sua magoada jornada por este mundo, à procura do caminho que leva a Deus. Que a Misericórdia Divina se tenha compadecido da sua alma generosa».

MENSAGEM DO CONCÍLIO AOS JOVENS

No dia do encerramento do Concílio Vaticano II, os Bispos dirigiram várias mensagens ao mundo, entre elas uma aos jovens, que nesta página transcrevemos a seguir.

Finalmente, é a vós, rapazes e raparigas de todo o mundo, que o Concílio quer dirigir a sua última mensagem. Pois sois vós que ireis recolher o facho das mãos dos mais velhos e que vivereis no mundo a quando das mais gigantescas transformações da sua história. Sois vós que, aguardando o melhor do exemplo e dos ensinamentos dos vossos pais e mestres, ides formar a sociedade de amanhã: salvar-vos-eis ou perecereis com ela.

A Igreja, há cerca de quatro anos, vem trabalhando para rejuvenescer a sua face, para melhor responder aos designios do seu Fundador, o grande Vivente, o Cristo eternamente jovem. E, no termo desta grandiosa «revisão de vida», ela volta-se para vós, jovens, que ela acaba, pelo seu Concílio, de acender uma luz: luz que ilumina o futuro, o vosso futuro.

A Igreja preocupa-se para que essa sociedade que vós ireis constituir seja respeitadora da dignidade, da liberdade, do direito das pessoas: essas pessoas sois vós.

A Igreja preocupa-se sobretudo por que esta sociedade deixe expandir o seu tesouro sempre antigo e sempre novo — a fé — e por que vossas almas sempre possam mergulhar nas suas benfeitorias claridades. Ela confia em que vós tereis tal força e alegria que nem sequer sereis tentados, como foram alguns dos vossos antepassados, a ceder à sedução das filosofias do egoísmo e do prazer, ou às do desespero e do nada; e que, ante o ateísmo — fenómeno de lassidão e de velhice — vós saibais afirmar a vossa fé na vida e naquilo que lhe dá o sentido: a certeza da existência de um Deus justo e bom.

É em nome deste Deus e do seu Filho Jesus que vos exortamos a alargar os vossos corações à dimensão do mundo, a escutar o apelo dos vossos irmãos e a pôr, ardentemente, ao seu serviço as vossas juvenis energias. Lutai contra todo o egoísmo. Recusai o livre curso aos instintos de violência e ódio, que geram as guerras e o seu cortejo de misérias. Sede generosos, puros respeitadores, sinceros. E construí, no entusiasmo, um mundo melhor que o de vossos antepassados!

A Igreja olha-vos com confiança e amor. Rica de um passado nela sempre vivo e caminhando para a perfeição humana no tempo e para os destinos últimos da história e da vida, ela é a verdadeira juventude do mundo. Possui aquilo que faz a força e o encanto dos jovens: a facultade de se alegrar com o que é novo, de se dar sem reciprocidade, de se renovar e de partir para novas conquistas. Olhai-a e vereis nela a face de Cristo, o verdadeiro herói, humilde e sábio, o profeta da verdade e do amor, o companheiro e amigo dos jovens. É assim em nome de Cristo que vos saudamos, vos incitamos e vos abençoamos.

ANO XXXVI — NÚMERO 1791 — AVEIRO, 25-3-1966 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO